EscoteirosdoBrasil
Paraná

Gumercindo Loreti na recepção ao presidente Epitácio Pessoa no dia 30 de abril de 1921 – Rio de Janeiro – "Gil Blás" de 5 de maio de 1921.

O ESCOTISMO DO MAR NO BRASIL

ANTECEDENTES - PARTE 6

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 43 - AGOSTO DE 2023

ANO DE 1921 – LORETI NO RIO DE JANEIRO

Como foi descrito no boletim 42, o ano de 1920 foi marcado por muitas notícias de defesa da Missão do José Bonifácio e relações públicas, protagonizadas principalmente por Gumercindo Portugal Loreti, no Rio de Janeiro.

Theatro Lyrico

HOJE—Domingo, 30 de Janeiro—HOJE

—:— AS 8 1/4 EM PONTO —:—

Grande Festival

Promovido pela actriz Olga Barreto em homenagem ao commandante FREDERICO VILLAR, immediato ARMANDO PINNA, officiaes e marinheiros do cruzador JOSE' BONIFACIO, dedicado á CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES, ASSOCIAÇÃO MARITIMA NACIONALISTA, ACÇÃO NACIONALISTA E PARTIDO REPUBLICANO NACIONAL.

Representação da peça em 3 actos, de França Junior

Typos da Actualidade

e episodio patriotico do tenente Loreti

Viva o Brazil

Escripto especialmente para essa festa. Tocará a banda dos Fuzileiros Navaes. Duas bandas de musica da Marinha abrilhantarão esse festival. (I 29110)

"Correio da Manhã" de 30 de janeiro de 1921

A primeira notícia localizada, para o ano de 1921, ocorre no "Correio da Manhã", de 30 de janeiro daquele ano. Divulgava um "Grande Festival", que seria realizado naquele mesmo dia no "Theatro Lyrico", promovido pela atriz Olga Barreto, em homenagem ao comandante Frederico Villar, ao imediato Armando Pinna, aos oficiais e marinheiros do Cruzador José Bonifácio. O festival era dedicado à Confederação Geral de Pescadores, à Associação Marítima Nacionalista, à Ação Nacionalista e ao Partido Republicano Na-

cional.

O festival constava da apresentação da peça, em três atos, "**Typos da Actualidade**", de França Júnior, e do episódio patriótico do tenente Loreti "**Viva o Brasil**".

A notícia mencionava que o "Viva o Brasil" havia sido escrito especialmente para a festa. Anunciava ainda que tocariam duas bandas de música da marinha, abrilhantando o festival.

O mesmo anúncio foi também localizado na edição de 30 de janeiro de 1921, do jornal "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro.

O jornal "Correio da Manhã" publica em 6 de março de 1921 um anúncio de que no dia anterior havia sido instalada, sob a presidência do comandante Frederico Villar, a Liga Republicana Nacionalista.

LORETI E O ESCOTISMO NO RIO DE JANEIRO

Em 24 de março de 1921 o "Jornal do Brasil" publica uma nota do Clube de Regatas do Flamengo informando que haviam sido nomeadas diversas comissões técnicas, entre as quais uma de "Escotismo", composta por: 1º Tenente Gumercindo Loreti, Gabriel Skinner e Amynthas Aguiar.

Amynthas foi um desportista, jornalista e dirigente do Flamengo.

Em 01 de abril de 1921, o jornal "O Paiz" publica uma notícia do Clube Regatas Flamengo, pedindo "*insistentemente o comparecimento, sem falta, de todos os*

sócios aspirantes, domingo, as 8 horas. *Serão inaugurados os exercícios físicos oficiais e instalada a seção de escoteiros, a cargo do tenente Loreti e os srs. G. Skinner e Amynthas Aguiar*.

O tenente Loreti fará pequena palestra sobre "Escotismo, seus fins, vantagens e alcance", com demonstrações práticas pelo sr. G. Skinner que se fará acompanhar por monitores habilitados e com prática, em grupos já bem-organizados de escoteiros." Não há qualquer menção de escoteiros do mar.

Aparentemente, a tentativa ocorrida no ano anterior (Boletim 42) não havia frutificado. Gabriel Skinner era um escotista já experimentado, com atuação no movimento escoteiro do Rio de Janeiro.

A coluna "Escotismo" do "Jornal do Brasil", de 6 de abril de 1921, informava que havia sido realizada uma reunião no Club Regatas do Flamengo, que tinha sido convocada a fim de ser dado início "*às classes de exercícios physicos, proceder-se à* ***reorganização*** *(*grifo do autor*) da secção de escoteiros e conferido o premio de assiduidade, bom comportamento e disciplina, ao menino Jack Philipp Lenz*". A reunião também é relatada no jornal "O Imparcial", de 4 de abril, como tendo ocorrido no dia anterior, um domingo.

Da publicação do Jornal do Brasil, destacam-se alguns tópicos:

- O Dr. Faustino Espozel, diretor do Flamengo, enalteceu as qualidades do premiado Jack Lenz, oferecendo-lhe como lembrança um belo relógio-pulseira.

- Em seguida, o Dr. Espozel informou que iria ser reorganizada a secção de escoteiros do Club, e apresentou o tenente Gumercindo Loreti e Gabriel Skinner, os diretores dessa secção.
- Loreti e Skinner usam da palavra, "*com expressões repassadas de verdadeiro ardor patriótico, explicaram, syntheticamente, quaes os fins e apreciáveis vantagens, que a mocidade, a nossa pátria, enfim, nos traria a prática dos salutares ensinamentos de Baden Powell*."
- Ficou assentado que o Club Flamengo tomaria a iniciativa para um Congresso de Escoteiros que deverá realizar-se, em setembro do próximo ano, por ocasião das festas do Centenário.
- Para assentar as bases do Congresso e ativar sua propaganda, seria realizada no próximo domingo, 10 de abril, na sede do Flamengo, uma reunião, para a qual seriam convidados os membros da Liga de Defesa Nacional, as demais associações de escoteiros da capital e pessoas gradas que tenham manifestado interesse pelo escotismo.
- Ficou também assentado a criação de um grupo de "girls-guide", que terá como instrutora a sra. Ligonto, proficiente diretora da British American School.
- Lista ainda, os nomes dos que se inscreveram como escoteiros e "girls-guide": João Luiz Carvalho Rego, Laurindo da Silva Quaresma, Fernando Ferraz de Azevedo, Ernani Cadaval, Joaquim Pereira Brasil, Aloysio Espozel, Otto da Rocha Pinto, Fernando La-

vrador, Mario Silva, Paulo Camara, Helio Veiga, Ignacio Saboia, Nelson Piegas, Guilherme Busch, Jarbas de Mello Andrade Figueira, Pedro Serado Filho, Archie, Roy e May Cromack, John Williams, Fernando e Affonso Fontainha, José e Luiz Nepomuceno Costa, Aroldo Moreira dos Santos Costa, Persio Pereira Brasil, Gerson Brasil, Mack Bell, Boris Gerkowich, Manoel Augusto Buarque de Almeida, Vernon Terry, Katherin Bell, Manoel F. de Araujo Jorge, Antonio Carvalho Júnior, Renato Leão de Aquino, Ary Setubal, Fernando Lopes, Agenor Ribeiro, Rubens Martins Camara, Fanny e Iva Cohen, Juliette Chamoin, Simone Gerkowitch, Betty Tiplady, May Crowack, Regina Bianchi, Amelia e Edna Moraes e Solly Cohen.

- O representante do Jornal do Brasil e representante da Associação Brasileira de Escoteiros, com sede em São Paulo, foi cumulado das maiores gentilezas pelos diretores do Club de Regatas Flamengo.

O representante da Associação Brasileira de Escoteiros no Rio de Janeiro, na Liga de Defesa Nacional, e redator do "Jornal do Brasil", era o Sr. Aureliano Amaral.

Ainda sobre essa reunião no Flamengo, em 3 de abril de 1921, o jornal "O Imparcial", complementa que Gabriel Skinner estava acompanhado por monitores habilitados e com prática em grupos escoteiros já estabelecidos, que fizeram demonstrações práticas de escotismo. Depois da inscrição as crianças se entregaram alegremente a vários exercícios e brinquedos.

Informa ainda "O Imparcial", que entre as pessoas que seriam convidadas para a reunião do dia 10 de abril, estavam **Jeronyma Mesquita**, "propugnadora prática dessas realizações elevadas", e o escritor **Coelho Netto**,da Liga de Defesa Nacional.

No dia 10 de abril, um domingo, conforme noticiado pelo "Jornal do Brasil" de 12 de abril, foi realizada a reunião prevista. Alguns dos tópicos noticiados:

- Às 8 horas achavam-se presentes no grande salão de esportes da acatada sociedade: os diretores do Flamengo Foot-Ball Club e os srs. Coelho Netto, da Liga da Defesa Nacional, Dr. Peixoto Fortuna, David M. de Barros, Washington Pinto, Francisco Labanca, Waldemar Barroso e Ansgar Jensen, da Escola de Instrutores Escoteiros, Antonio Carneiro e Mureilo Lima, dos Escoteiros de S. Bento, Alfredo Walter e Zollner, Escoteiros da União, Jayme Souto e Antonio Villela Marques, da Glória, Leonardo Tosini, da Gâvea, José Miranda e Annibal Silva, do Cattete, Manoel Rocha, de Cascadura, como representante do Capitão Freire de Vasconcellos, e Gabriel Skinner e Guilherme, do Instituto Ferreira Vianna, e muitas outras pessoas gradas.
- O dr. Espozel, presidente do Flamengo, explicou os fins da reunião, que eram "*dar início aos exercícios de escotismo do club e aventar ao Governo ou à Comissão das festas do Centenário o alvitre se ser levado a efeito, nesta capital, um Congresso de escotismo, com a cooperação de todas as agremiações do Bra-*

sil".

- Pedia ainda o presidente que o sr. Coelho Netto redigisse um programa para ser apresentado.
- Usou da palavra o dr. Peixoto Fortuna, solidarizando-se com o Flamengo e "*acoroçoando a brilhante ideia de reencetar no seu club a prática do escotismo*".
- O sr. Coelho Neto em um brilhante improviso, "*com phrases de acendrado ardor patriótico, encorajou os escoteiros a perseverarem na sua santa missão de regeneração, aconselhando-os a que continuassem como até hoje, sem vislumbre de esmorecimentos, a praticarem e propagarem os sãos ensinamentos, que venham apreendendo no escotismo, que é, sem dúvida, uma alevantada escola da mais pura moral*".
- Entre os presentes, achava-se a sra. Coelho Netto, que foi aclamada a "madrinha" dos escoteiros do Flamengo.

Note-se que previamente, em notícia do ano de 1920, publicada no jornal "O Paiz", de 24 de setembro, informava-se que entre os escoteiros do Fluminense que formariam alas para o Rei da Bélgica, em visita ao Rio de Janeiro, estava João Coelho Netto, filho do escritor. João, que havia nascido em 8 de fevereiro de 1905, contava na ocasião com 16 anos de idade. Isto demonstra que Coelho Netto, além do interesse patriótico na instituição escoteira, tinha também um interesse familiar.

Um detalhe importante sobre o evento do dia 10 de abril, é a **ausência de Gumercindo Loreti** na lista dos presentes.

E como já mencionado, Loreti era um dos organizadores do escotismo no Flamengo.

"A Razão" de 22 de março de 1921, informa:

> *Aumentando o número de sócios aspirantes, o Clube C. R. do Flamengo acaba de aceitar a matricula de 30 alunos do British American School, sito à praia de Botafogo. ....*
>
> *... Muitos inscrever-se-ão na seção de Escoteiros, cuja organização vai adiantada sob a direção do tenente Loreti e do sr. G. Skinner.*

"O Jornal" de 20 de maio de 1921, publica:

> *São convidados os associados aspirantes a comparecerem hoje, sexta-feira, às 19 horas e meia, no rink do clube.*
>
> *Serão iniciados os exercícios físicos ginásticos suecos, sob a direção dos srs. G. Skinner, tenente Gumercindo Loreti e Amynthas Aguiar.*

Aparentemente a seção de escoteiros do Flamengo não foi adiante no ano de 1921. A revista O Tico-Tico, na coluna Escotismo, escrita por Benjamin Sodré, noticia no número 927, de 11 de julho de 1923, que a seção havia sido fundada em 1 de julho daquele ano, durante a realização do Jam-

boree Escoteiro de 1923.

OUTRAS NOTÍCIAS RELACIONADAS À MISSÃO DO JOSÉ BONIFÁCIO NO RIO DE JANEIRO

Em 7 de abril de 1921 o jornal "Correio da Manhã" publica que jornais portugueses haviam sido aprendidos, a pedido da confederação dos pescadores, por críticas ao comandante Villar.

Em 10 de abril, é noticiado pelo jornal "O Imparcial", que o Almirante Raja Gabaglia havia indicado ao ministro da marinha o tenente Gumercindo Portugal Loreti para representar o Brasil no Congresso Internacional da Pesca, que seria realizado em Santander, na Espanha, em julho de 1921. Entretanto, o congresso foi cancelado.

Em 12 de abril o jornal "Correio da Manhã" publica uma notícia sobre reunião da Ação Social Nacionalista, secretariada por Frederico Villar e com a presença de Gumercindo Loreti. Essa reunião ocorreu a bordo do cruzador José Bonifácio.

O comandante Frederico Villar faz em 19 de abril, no clube naval, uma conferência sobre a missão do cruzador José Bonifácio.

O jornal "O Imparcial" de 21 de abril de 1921, publica uma notícia importante para a história do escotismo do mar no Brasil:

"Esteve a bordo do C.A. José Bonifácio o Sr. Gabriel

Skinner encarregado pelo comandante Villar e pela Confederação Geral dos Pescadores do Brazil de organizar e dirigir as escolas de escotismo e os corpos de escoteiros navaes com os filhos dos pescadores colonizados.

Ficaram assentadas as bases para esse grande serviço patriótico a ser realizado em todo o litoral Brazileiro.

O Sr. Gabriel Skinner tomou posse do logar de membro do Conselho Supremo da Confederação Geral dos Pescadores do Brazil."

Não fica claro, pelo texto da notícia, de quem foi a ideia do escotismo naval. Como em maio de 1921 Loreti e Skinner ainda estavam envolvidos no escotismo do Flamengo, algo retardou a implementação da decisão do comandante Villar.

Em 30 de abril, o jornal "O Imparcial", informa que foram criadas comissões estatutárias na Confederação Geral dos Pescadores do Brazil. Entre elas, são mencionadas a de instrução, onde aparece o nome de Gabriel Skinner, e a de Legislação, onde aparece o nome de Gumercindo Loreti. Em outras comissões são citados diversos oficiais do Cruzador José Bonifácio. Não há comissão de Escotismo, como ocorrerá no futuro.

A mesma edição menciona que a Comissão de Instrução havia se reunido para tratar de assuntos ligados às escolas

de pescadores.

Ainda em 30 de abril, Loreti, Villar e Armando Pinna, oficiais do José Bonifácio, estavam presentes à recepção do presidente Epitácio Pessoa, que chegava de Petrópolis. (Foto na capa deste Boletim). A organização da recepção ao "Presidente Nacionalista" foi organizada pela Ação Social Nacionalista, da qual Frederico Villar era vice-presidente, e Loreti e Skinner participantes.

Em 8 de maio é fundada a Colônia de Pescadores Z-1, "Almirante Gomes Pereira", na Ilha do Governador. Na edição de 9 de maio, o "Jornal do Brasil" descreve a cerimônia e os participantes. O "Gil Blás", revista nacionalista, também publica sobre a cerimônia. Estavam presentes altas autoridades da marinha, oficiais do José Bonifácio, representantes da Ação Social Nacionalista, do Partido Republicano Nacional, da Confederação dos Pescadores, do Grêmio Dramático Nacionalista, do Centro Marítimo Nacionalista e de autoridades locais. É mencionada ainda a participação de escoteiros dirigidos por Gabriel Skinner.

Em 2 de junho o "Correio da Manhã" publica que Frederico Villar e Gumercindo Loreti foram se despedir do presidente da república, por seguirem em missão ao sul. Porém, em 14 de junho o jornal "O Imparcial", informa que Loreti havia retornado ao Rio de Janeiro para servir na Inspetoria de Portos e Costas.

O jornal "O Imparcial" de 5 de junho de 1921, na coluna "Confederação Geral dos Pescadores do Brazil – Expedi-

ente Official", apresenta uma longa explicação sobre Gabriel Skinner e os futuros escoteiros:

> *"Breve e muito breve, fruirão os filhos dos pescadores patrícios, os grandes ensinamentos que a tenacidade e o amor com que Gabriel Skinner, um dos pioneiros do escotismo no Brazil, vem se batendo em pról do desenvolvimento physico e moral, não só daquelles que vivem nos centros, onde o conforto se faz sentir como também volta os seus cuidados para essa pleiades de implumes brasileiros, que hontem jaziam ao abandono em que criminosamente os deixava aquelles que deviam zelar mais pelo futuro desse nosso Brazil."*

O texto segue louvando o espírito clarividente do comandante Frederico Villar que resolveu criar escolas aliadas ao escotismo. Da informação pode-se deduzir que o escotismo ligado às colônias de pescadores ainda não havia sido iniciado.

O próximo Boletim, continuará a descrição dos fatos que levaram à fundação do escotismo do mar no Brasil.

patriotica.

O ESCOTISMO

Breve e muito breve, fruirão os filhos dos pescadores patricios, os grandes ensinamentos que a tenacidade e o amor com que Gabriel Skinner, um dos pioneiros do escotismo no Brazil, vem se batendo em pról do desenvolvimento physico e moral, não só daquelles que vivem nos centros, onde o conforto se faz sentir como tambem volta os seus cuidados para essa pleiade de implumes brazileiros, que hontem jaziam ao abandono em que criminosamente os deixava aquelles que deviam zelar mais pelo futuro desse nosso Brazil.

Felizmente, quiz a Providencia Divina, que, o espirito clarividente do commandante Frederico Villar e dos seus dignos commandados, traçando o magno problema da instrucção primaria, creando as innumeras escolas que espalhadas pelas praias do nosso amado Brazil, resolvem, alliadas ao escotismo o grande ideal, experimentado nas phrases com que exhortou os pescadores, na sua bella evocação "Em 1922, não haverá um só pescador analphabeto"; pois, Gabriel Skinner sacrificando as horas que lhe sobram da sua actividade na vida trabalhosa que tem, vem formando legiões de escoteiros, que por certo, representarão no futuro, a segurança desta Patria querida. Assim pois a Confederação Geral dos Pescadores do Brazil, espera confiante no patriotismo dos pescadores brazileiros estimularem seus filhos, afim de que possamos em 1922, apresentar um contingente solido de escoteiros filhos de pescadores, nas festas do Centenario.

FEIRA LIVRE

O imparcial de 5 de junho de 1921

Os Boletins já publicados encontram-se na página:

https://pr.escoteiros.org.br/downloads - Na aba “Nossa História” - Boletins Históricos

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube
Revisão: Fernando Gerlach
Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR